

Estação de metrô na Asa Sul abre espaço para comércio

Projeção indica que, por dia, 5 mil passageiros serão incluídos na rede

Marcos Brandão

Lais Lis

Os moradores da Asa Sul vão deixar o barulho e poeira das obras e ganhar uma estação de metrô. Depois de um ano de obra a terceira estação da Asa Sul será inaugurada hoje. Além do embarque e desembarque a estação terá o espaço para a implantação de 15 lojas. O projeto é o mesmo da estação da 114 Sul, onde existe a Praça do Cidadão. Lá o espaço foi utilizado pelo governo, mas na nova estação pode ter outra destinação, como o comércio particular.

A nova estação vai beneficiar 5 mil pessoas diariamente. Serão na maioria trabalhadores como o porteiro Edmundo Leite. Edmundo trabalha no bloco D da quadra 109 Sul, bem em frente a nova estação.

Morador de Samambaia o porteiro mora muito perto da estação de metrô em Samambaia e agora vai abandonar o ônibus e começar a usar o metrô.

— Eu pego um ônibus direto e demoro uns 30 ou 40 minutos, mas agora, com o metrô bem aqui em frente, espero demorar no máximo 20 minutos até aqui — explicou Edmundo.

Com a inauguração da estação da 108 Sul, mais as quatro estações de Ceilândia, o DF terá 21 estações de metrô. O número é melhor que o que existia antes, mas está longe do ideal, já que o metrô ainda não chega a toda a população. Laurilene Lima de Azevedo é copeira e mora em Vicente Pires. Mesmo tendo de subir até a 108 Sul para pegar o ônibus a copeira não vai se beneficiar da nova estação de metrô já



ÚLTIMOS RETOQUES — Terceira estação na Asa Sul inicia série de inaugurações no sistema de transporte

que em Vicente Pires não existe estação.

— Há em Águas Claras, que é do lado, mas em Vicente Pires não tem estação. Portanto, se vier de metrô tenho de pegar ônibus, e como não é integrado, não compensa — reclamou Laurilene.

Para a Asa Norte

A inauguração da nova estação da Asa Sul dá mais conforto para quem mora nas proximidades. Jun-

to com as quatro estações de Ceilândia, aumentará em 40 mil pessoas o número de usuários do metrô, que hoje é de 100 mil. Para aumentar ainda mais esse número é preciso levar o metrô a mais destinos e atender a uma antiga reivindicação da população que é o metrô até a Asa Norte.

Uma possível solução para o problema já foi apresentada. O secretário de Transportes, Alberto Fraga, propõe que os trechos sub-

terrâneos do Eixo Rodoviário venham a ser utilizados pelo como alternativa para baratear a extensão das linhas de metrô até a Asa Norte. Mas o próprio secretário adverte que não há no orçamento deste ano verba prevista para o início das obras.

Para este ano estão previstos os inícios das obras das estações 102 Sul e duas no Guarã (entre o Guarã I e II). Essas três novas estações custarão R\$ 70 milhões.